



**TRANSCRIÇÃO DA ATA DO 4º ENCONTRO DOS CONSELHEIROS
DE EMBAIXADORES DO REI DO NORDESTE
(25, 26 e 27 de maio de 2007 – CBAL, MACEIÓ/AL)**

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e sete, com início as nove e horas e quinze minutos, na sala de reuniões do prédio da Convenção Batista Alagoana, situada na Rua Aristeu de Andrade, 1982 – Farol – Maceió/AL, realizou-se a primeira sessão da reunião do quarto encontro da ACERNE. A reunião foi conduzida pelo presidente da ACERNE, conselheiro Orlando Barros Nunes, do DCER/CE, tendo como secretário, o conselheiro Jazon Coelho do Nascimento, do DCER/RN. Contou com a participação de seis estados representados e dezessete conselheiros. Sendo: Rio Grande do Norte, com três representantes, Cícero Ferreira, Linaldo Pontes Pereira e Jazon Coelho do Nascimento; Fortaleza, com um representante, Orlando Barros Nunes; Sergipe, com três representantes, Carlosvaldo Alves Gomes, Dailson Oliveira dos Santos e Andre Ricardo Souza dos Santos; Paraíba com um representante, Hélio Nunes da Silva; Pernambuco com dois representantes, Joilton de Souza Santos e Isaias Joaquim da Silva; e Alagoas com sete representantes, Marcio Tenório Ramos, Adriano Arsênio da Silva Gomes, Givanildo da Silva, Orlando Galdino Lopes Francisco, Gilton Assunção, Marcos Monte e Antônio Cordeiro dos Santos. Contou ainda com a participação do irmão Aristeu, tesoureiro da União de Homens de Alagoas. Inicialmente, o ir. Marcio Tenório Ramos, do DCER/AL, iniciou dando as boas vindas aos participantes, passando em seguida a palavra ao presidente da ACERNE, Ir. Orlando Barros Nunes do DCER/CE, que declarou aberta a reunião com a leitura do texto Bíblico que se encontra no livro de Isaias, capítulo quarenta e três e versículos de um a três e leu a pauta da reunião, que constou dos seguintes assuntos: Boas Vindas, Palavras dos DCER's, Leitura da Ata anterior, Agenda da ACERNE, Relatório Financeiro, I ERER-NORDESTE, Calendário Unificado, e Eventuais. Pedindo em seguida uma proposta para a aprovação da pauta, que recebeu do irmão Linaldo Pontes Pereira, do DCER-RN e teve apoio do irmão Cícero Ferreira, do DCER-RN. Em seguida o presidente da mesa passou a palavra aos coordenadores para que apresentassem seus relatórios de atividades. Momento este que foi solicitado pelo irmão Hélio Nunes da Silva, do DCER-PB, apoio a ACERNE durante a realização de um CICER, e entregou em seguida seu relatório impresso. Em seguida o presidente da mesa destacou a presença do Presidente da UHBB (União de Homens Batista do Brasil), na pessoa do irmão Dailson Oliveira dos Santos, ao qual foi passada a palavra. E falou sobre: a necessidade de ser realizada uma errata no informativo da ACERNE na manchete, Você Sabia, na qual devem ser acrescentados os nomes dos irmãos Objenor Militão, Paulo Silva e Adalberto. Homens que muito contribuíram para o desenvolvimento do trabalho dos ER's na década de 80. E retirar a idéia de que o trabalho não “vingou”, pois ele existiu durante alguns anos. Em seguida falou da importância de cada conselheiro na realização de um censo nacional, que deverá ser realizados pelas organizações SHB, GAM E ER nos seus estados e remetido ao DENAER e UHBB, para contribuir com as estratégias políticas que serão adotadas para garantir o futuro das organizações batistas e principalmente do Sítio do Sossego. Também cobrou da ACERNE o envio de matérias para ser publicado na revista O Embaixador, as quais não tinham sido enviadas até aquele momento. Informou

também que autorizou a confecção de todos os materiais pertencentes à organização embaixadores. E que está em andamento o processo de atualização e renovação de todos eles, chegando a convocar a ACERNE para participar também desse processo de forma bastante ativa. Que determinou a suspensão da publicação da revista O Embaixador até que seja contratado ou conseguido algum profissional para revisar a revista, porque estava sendo publicada com muitos erros ortográficos. Comentou também que será realizado o I Fórum de Debates sobre a Organização ER, nos dias 27, 28 e 29 de maio de 2007, no Colégio Batista Mineiro. E por último lamentou perceber nos relatórios apresentados pelos estados, de forma quase que unânime, uma tímida eficácia da organização cujos números não foram expressivos. Ao término das palavras do Presidente da UHBB, o irmão Orlando Barros apresentou cópias originais do relatório da sétima reunião da ACERNE, ainda sob direção do irmão Albigenor Militão, entre outros, datado da década de mil novecentos e oitenta. Em seguida o irmão Dailson propôs que fosse limitado o tempo para cada conselheiro de dois minutos para falarem. Tendo o apoio do irmão Carosvaldo. Foi passada em seguida a palavra ao secretário para que realizasse a leitura da ata anterior. Depois de lida, a mesa pediu uma proposta para aprovar a ata. Houve uma proposta do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER/SE. Que em seguida propôs que fosse alterada a quantidade de representantes do estado de Alagoas que participaram do terceiro encontro da ACERNE de um para dois representantes, pois a irmã Cláudia Lúcia Santos Maia Lopes, esposa do conselheiro Orlando Galdino Lopes Francisco, do DCER-AL, esteve presente. A proposta teve o apoio do irmão Cícero Ferreira, do DCER-RN. O irmão Orlando Barros solicitou uma proposta para alterar o nome do DCER-Unidos do Ceará para DCER-CE a qual pertence o irmão Reinaldo Fontes. Foi feita uma proposta pelo irmão Carosvaldo Alves Gomes, do DCER-SE, com o apoio do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE. O irmão Hélio Nunes da Silva, propôs que fosse acrescentado a ata os nomes de todos os participantes. Não havendo mais alterações a ata teve apoio do irmão Givanildo da Silva, do DCER-AL, para ser aprovada com as alterações citadas. Em seguida, foi votada por unanimidade. O próximo assunto a ser discutido foi o relatório financeiro. O tesoureiro irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE, informou que não houve alteração no caixa desde o evento anterior. E em seguida propôs que a ACERNE sustente a hospedagem do próprio site. Propôs também que seja retomada a contribuição mínima mensal e individual para os conselheiros, pois não houve êxito por parte dos DCER'S arrecadarem dos conselheiros locais e realizarem um depósito único. A proposta teve o apoio do irmão Orlando Galdino, AL. Sendo iniciada em seguida uma discussão sobre o valor da contribuição. Que resultou em três propostas: A primeira, do irmão Hélio, no valor de dois reais; a segunda do irmão André, do DCER-SE, no valor de cinco reais e a terceira do irmão Linaldo Pontes Pereira, no valor de três reais. Após votação, foram contabilizados três votos para a primeira e terceira propostas e onze votos para a segunda proposta. Passando apenas a proposta da quantia de cinco reais para contribuição mensal de cada conselheiro. Em seguida o irmão Orlando Galdino Lopes Francisco, do DCER-AL, informou que a verba arrecadada pela venda das camisas será toda revertida para o caixa da ACERNE, a fim de que seja quitada a dívida do DCER-AL. O próximo assunto discutido foi sobre o estatuto. O irmão Carosvaldo propôs que seja votado artigo por artigo. E teve o apoio do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE. A sessão foi interrompida para um coffee break de dez minutos para dar tempo preparar a projeção do estatuto. Ao término dos dez minutos a sessão foi reiniciada com o cântico dos hinos "O Meu Rei" e "Embaixador Real". E adiada a discursão sobre o estatuto para sessão noturna. Passando

imediatamente para a discursão sobre o I ERER-NORDESTE. O irmão Orlando Barros Nunes, do DCER-CE, informou que existem três locais pré-selecionados pelo DCER-CE para realizar o evento. Sendo que na primeira opção será cobrada uma taxa para utilização do espaço. Na segunda opção será necessário alugar banheiros químicos e na terceira opção, algumas provas seriam realizadas fora do local, onerando os custos do evento com transportes. E solicitou aos coordenadores que enviassem com antecedência, uma lista dos conselheiros dos respectivos estados que participarão do evento, para possibilitar ao DCER-CE se programar, distribuindo-os em equipes que trabalharão durante o evento. Informou ainda que estão avaliando a viabilidade financeira para terceirizar a alimentação. E perguntou em sessão plenária quais dos estados presentes tinham pretensões de participar do evento, para que pudessem ter uma estimativa. Dos presentes, apenas o estado da Paraíba deixou para confirmar quando estiver mais próximo da data de realização do evento, enquanto que o restante confirmou presença no evento. Informou que o DCER-CE deseja que todas as comissões sejam compostas por pelo menos um representante de cada estado. O que permitirá aos conselheiros de cada estado acompanhar todos os passos da preparação do evento. Em seguida a discursão foi sobre o valor da taxa de inscrição. O irmão Orlando Barros, informou que segundo a estimativa de gastos feita pelo DCER-CE, se tornará inviável a realização do evento com uma taxa inferior a trinta e cinco reais por participante, em virtude dos gastos. Em seguida o irmão Isaias Joaquim da Silva, do DCER-PE, solicitou que seja preparada antes de qualquer coisa, uma planilha de custos do evento para melhor orientar a comissão organizadora e que seja providenciado o envio de ofícios aos órgãos governamentais locais com muita antecedência, para evitar atrasos com o processo burocrático. E teceu também algumas considerações sobre os problemas ocorridos durante a IV ONIER. Logo depois o irmão Cariovaldo Alves Gomes, do DCER-SE, propôs uma interrupção da sessão para que fosse servido o almoço. Sendo acatado pela mesa, que interrompeu a sessão depois de uma oração pelo irmão Cícero Ferreira, do DCER-RN. Por volta das dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos do mesmo dia, a sessão foi reiniciada com uma oração pelo irmão Joilton de Souza Santos, do DCER-PE. E retomada a discursão sobre o valor da inscrição. Foi proposto então pelo irmão Cariovaldo Alves Gomes, do DCER-SE, que fosse estipulado uma quantia de trinta e cinco reais e a partir de primeiro de maio de dois mil e oito esse valor aumente para quarenta reais. A proposta teve o apoio do irmão Joilton de Souza Santos, do DCER-PE. Após discutida a proposta foi votada com um voto contrário, do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE. Passando então a discursão sobre o formato do evento. O irmão Hélio sugeriu que os Embaixadores do Rei fiquem misturados em grupo e não separados por Estados. O irmão Dailson propôs que nas provas de caráter Bíblico sejam oferecidas boas premiações, enquanto para as provas esportivas sejam competidas com equipes formadas por embaixadores de todos os estados, para possibilitar uma maior oportunidade de troca de experiências entre os participantes. E sem premiação, a fim de evitar um clima de rivalidade entre os estados. Pois ele acreditava que dessa forma contribuiria mais para o crescimento espiritual deles. A proposta teve o apoio do irmão Cariovaldo. A proposta passou apesar de ter tido dois votos contrários, um do irmão Isaias Joaquim da Silva Gomes, do DCER-PE e outro pelo irmão Orlando Barros Nunes, do DCER-CE. Em seguida irmão Linaldo alertou para que apesar de não ter premiação os ER não devem ficar com horário livre de recreação mas uma programação que possibilite a integração, a fim de evitar que alguns embaixadores não participem delas. O irmão Orlando Barros Nunes, do DCER-CE, questionou se as provas seriam aplicadas uma para os juniores e outra para o

adolescente independente de posto ou seria separada também por posto. O irmão Cariosvaldo propôs que sejam realizadas duas provas por posto, uma o júnior e outra para adolescente, com limitação de um Embaixador do Rei por DCER. Mas não recebeu apoio. O irmão Linaldo propôs que sejam realizadas duas provas por posto, uma o júnior e outra para adolescente, com limitação de três Embaixadores do Rei por DCER. E teve apoio do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE. O irmão Cícero Ferreira, do DCER-RN, propôs que sejam realizadas duas provas por posto, uma para o júnior e outra para adolescente, com limitação de dois Embaixadores do Rei por DCER. O irmão Cariosvaldo fez uma proposta aditiva a proposta do irmão Cícero Ferreira para que sejam realizadas duas provas por posto, uma o júnior e outra para adolescente, com limitação de dois Embaixadores do Rei por DCER e que cada participante só possa participar de no máximo duas provas. O irmão Hélio propôs que sejam dois Embaixadores do Rei por DCER participando apenas de uma modalidade. Colocadas em votação, a proposta do irmão Hélio Nunes da Silva, recebeu um voto. Sendo aprovada a proposta do irmão Cícero Ferreira com o aditivo do irmão Cariosvaldo Alves Gomes, do DCER-SE, por maioria absoluta dos votos. O irmão Orlando Barros Nunes, do DCER-CE, informou que o do DCER-CE solicitou o envio da lista de representantes de todos os estados participantes do evento para comporem a comissão organizadora. E que os coordenadores fiquem responsável pelo envio desses nomes. Em seguida foi aberta oportunidade para sugestões de preletores com baixo custo e com oratória voltada para os Embaixadores do Rei. A primeira sugestão foi apresentada pelo irmão Joilton de Souza Santos, do DCER-PE, que indicou o nome do Pr. Adiel Brandão, em seguida o irmão Dailson indicou o nome do Pr. Paulo Silva Santos, de Sergipe, e em terceira opção o Pr. Marcos Sávio, de Pernambuco, também sugerido pelo irmão Joilton de Souza Santos, do DCER-PE. Os assuntos restantes foram adiados para a próxima sessão a fim ser servido o jantar. Às vinte e duas horas, do mesmo dia, foi reiniciada a sessão, com uma oração pelo irmão Orlando Galdino, do DCER-AL, e em seguida foi realizado um sorteio de dois DVD's, da filmagem do culto comemorativo do quinquagésimo aniversário dos Embaixadores do Rei no Brasil: um ao irmão Cícero Ferreira, do DCER-RN; e o outro ao irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE. Este último teve oportunidade para apresentar os materiais dos ER. Em seguida foram iniciadas as discursões sobre o estatuto. Após feitas e discutidas as alterações no texto da minuta, o presidente solicitou uma proposta e apoio para aprovação do estatuto do artigo primeiro ao décimo primeiro. Sendo proposto pelo irmão Orlando Galdino, do DCER-AL, e apoiado pelo irmão Linaldo Pontes Pereira, do DCER-RN. A sessão foi encerrada com uma proposta do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE para interromper a sessão e adiar para o dia seguinte. Às nove horas e quinze minutos, do dia vinte e sete foi reiniciada a sessão com um cântico do hino, Eu ando sempre alegre. Em seguida foi retomada a discursão sobre o estatuto. Novamente foi debatido artigo por artigo, a partir do décimo segundo. Teve uma proposta do irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE, para aprovação do estatuto e apoio do irmão Cariosvaldo Alves Gomes, do DCER-SE, e votação unânime. Passado ao assunto seguinte o irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE, ressaltou a importância dos conselheiros e homens participem dos eventos nas datas marcadas, evitando adiamentos e/ou ausência. E que todos possam prestigiar as atividades confirmadas, com suas respectivas presenças. Em seguida foi aberta discursão do local do próximo encontro da ACERNE. O irmão Dailson Oliveira dos Santos, do DCER-SE, se prontificou em consultar um representante do Estado do Maranhão para saber a possibilidade do Estado sediar o próximo encontro. E em seguida o irmão Cariosvaldo Alves Gomes,

do DCER-SE, propôs que seja realizado na Paraíba, proposta que ficou como uma segunda alternativa caso haja alguma impossibilidade da primeira. Logo em seguida foi discutido a data do evento, e o irmão Carlosvaldo Alves Gomes, do DCER-SE, propôs que seja realizado nos dias vinte e três, vinte e quatro, e vinte e cinco de novembro de dois mil e sete, em um dos dois estado citados. Ficando agendada também uma visita técnica da diretoria da ACERNE a Fortaleza, em maio de dois mil e oito, com o intuito de acompanhar o andamento dos preparativos do I ERER. Em seguida o irmão Isaias propôs que os DCER's enviem relatórios de atividade antes da realização dos encontros da ACERNE. Tendo votação unânime. Em seguida foi cantado o hino do Reino Glorioso, enquanto o tesoureiro arrecadou as ofertas. Que somaram um valor de quarenta e nove reais. Sendo realizada uma entrada no caixa no valor de cento e dez reais referente ao pagamento das camisas. Em seguida o presidente da mesa agradeceu a hospitalidade do estado anfitrião, passando a palavra aos conselheiros, e sendo encerrada em seguida com uma oração pelo irmão Joilton. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que será assinada por mim, Jazon Coelho do Nascimento, secretário, e pelo presidente Orlando Barros Nunes.